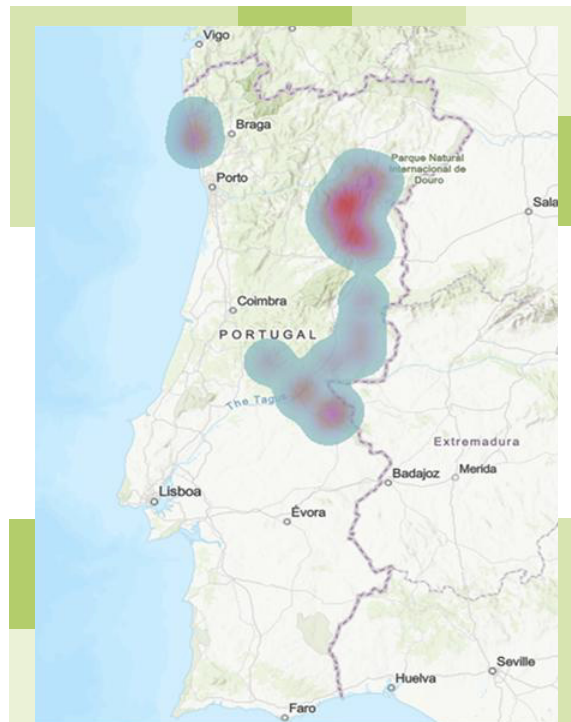


Locais de prospeção e colheita de germoplasma de rúcula, dos géneros *Diplotaxis* e *Eruca*, em Portugal Continental.



Colheita de *Diplotaxis tenuifolia*.

O material colhido é limpo e armazenado no BPGV/INIAV (Braga) para futura caracterização e utilização em programas de melhoramento.

REGIÕES DE INTERVENÇÃO

Lisboa, Minho, Alentejo e Algarve

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

<https://projects.iniaiv.pt/REMIRucula>



UAlg

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

Cofinanciamento:



Caracterização da
resistência ao míldio
na cultura da rúcula

Refª do projeto:

PTDC/ASP-PLA/28963/2017

Duração do Projeto:

2018/12/01 a 2021/11/31

OBJECTIVOS

O projeto REMIRUCULA pretende dar resposta ao problema da elevada suscetibilidade das variedades de rúcula à doença do míldio.

O principal objetivo é melhorar o conhecimento sobre a doença, promovendo uma produção sustentável e a melhoria da qualidade do produto.

Será constituída uma coleção de génotipos com o objetivo de selecionar e caracterizar os mais resistentes ao míldio, identificar marcadores moleculares ligados à rúcula e ao parasita, e obter perfis metabólicos das plantas.

Os recursos genéticos de rúcula serão preservados no Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), deste modo assegurando a sustentabilidade das espécies.



Aspeto de folhas de rúcula selvagem.

IMPORTÂNCIA DA RÚCULA NA SAÚDE HUMANA

A cultura da rúcula é uma hortícola de fácil produção em hortas urbanas ou pequenos espaços domésticos. A colheita, escalonada ao longo do tempo, permite uma utilização direta no dia a dia dos consumidores.

Esta planta ancestral, nativa da região Mediterrânica, é um caso de sucesso recente de domesticação de espécies vegetais.

É uma hortícola de folha muito utilizada para consumo em fresco na dieta Mediterrânica, como componente de saladas embaladas, sendo muito apreciada pelas suas características organolépticas. O típico sabor amargo e picante resulta da presença de um elevado teor em glucosinolatos, que são benéficos para a saúde devido às suas características anticancerígenas.



Campo de produção de rúcula ao ar livre.

MÍLDIO NA RÚCULA: O QUE É?

O míldio na rúcula é uma doença epidémica, causada pelo oomiceta *Hyaloperonospora* sp., que pode levar a perdas elevadas de produção, sobretudo no caso da rúcula selvagem (*Diplotaxis tenuifolia*). A rúcula cultivada (*Eruca sativa*) tem-se revelado a espécie mais resistente à doença.



Planta de rúcula resistente ao míldio.

A doença do míldio desenvolve-se em condições de frio e humidade elevada e os esporos do parasita dispersam-se pelo vento, quer em condições de campo quer de estufa.



Planta de rúcula infetada com míldio.